

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Campos Lindos



Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO  
Outubro / 2015

**Diagramação**

Adriana de Oliveira Soares  
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho  
Geizianne Pereira da Cunha

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa  
Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Edição 2015

Elaboração  
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Francis Ney Prado Maia**  
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

**Grazielle Azevedo Evangelista**  
Gerente de Contas Regionais

**Kézia Araújo**  
Gerente de Estatística Socioeconômica

## **Equipe Técnica**

Adriana de Oliveira Soares  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gleidson Bezerra da Cruz  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

<b>1 INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>08</b>
1.1 Histórico .....	08
1.2 Fundação .....	08
1.3 Fundador .....	08
1.4 Padroeiro .....	08
1.5 Instalação do Município .....	08
1.6 Gentílico .....	08
1.7 Distritos .....	08
1.8 Limites Municipais .....	08
<b>2 ASPECTOS FÍSICOS .....</b>	<b>09</b>
2.1 Localização Geográfica .....	09
2.2 Precipitação Média Anual .....	10
2.3 Regionalização Climática .....	11
2.4 Solos .....	12
2.5 Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra .....	15
<b>3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....</b>	<b>16</b>
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo .....	16
3.3 População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5 Razão de Dependência .....	16
3.6 Índice de Masculinidade .....	17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	17
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
<b>4 INDICADORES SOCIAIS .....</b>	<b>19</b>
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População .....	20
<b>5 ASPECTOS ECONÔMICOS .....</b>	<b>21</b>
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) .....	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) .....	25
5.18 PRONAF .....	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos .....	26
 6 EDUCAÇÃO .....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade .....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
 7 SAÚDE .....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.5 Óbitos por Causa Morte .....	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue .....	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33

<b>8 SANEAMENTO BÁSICO.....</b>	<b>34</b>
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa .....	35
<b>9 FINANÇAS PÚBLICAS .....</b>	<b>36</b>
9.1 Transferências Constitucionais .....	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS .....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
<b>10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....</b>	<b>37</b>
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	37
<b>11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....</b>	<b>38</b>
11.1 Foco de Queimadas .....	38

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

José Wilson Siqueira Campos é o fundador da atual cidade de Campos Lindos, foi ele quem escolheu o lugar hoje ocupado pela cidade. Sob o seu comando foi elaborado a planta da cidade e aberta suas ruas, instaladas as redes de abastecimento de água e de energia elétrica.

A potencialidade econômica dos solos da região, aliada à secular beleza paisagística, foram os elementos determinantes para a iniciativa de fundar uma nova cidade num dos lugares mais promissores do Estado do Tocantins.

Elevado à categoria de município com a denominação de Campos Lindos, pela lei estadual nº 251, de 20/02/1991, alterada pela lei estadual nº 498, de 21/12/1992, desmembrado de Goiatins.

Fonte: IBGE/www.citybrazil.com.br

---

**Fundação do Município:** 05 de outubro de 1989      **Instalação do Município:** 01 de janeiro de 1993

**Fundador:** José Wilson Siqueira Campos      **Gentílico:** Campolindense

**Distância Rodoviária da Capital:** 491 km      **Município-mãe:** Goiatins

**Padroeiro:** São Raimundo (31 de agosto)      **Distrito(s):** -

## Limites Intermunicipais

**Norte:** Estado do Maranhão      **Sul:** Estado do Maranhão e Recursolândia

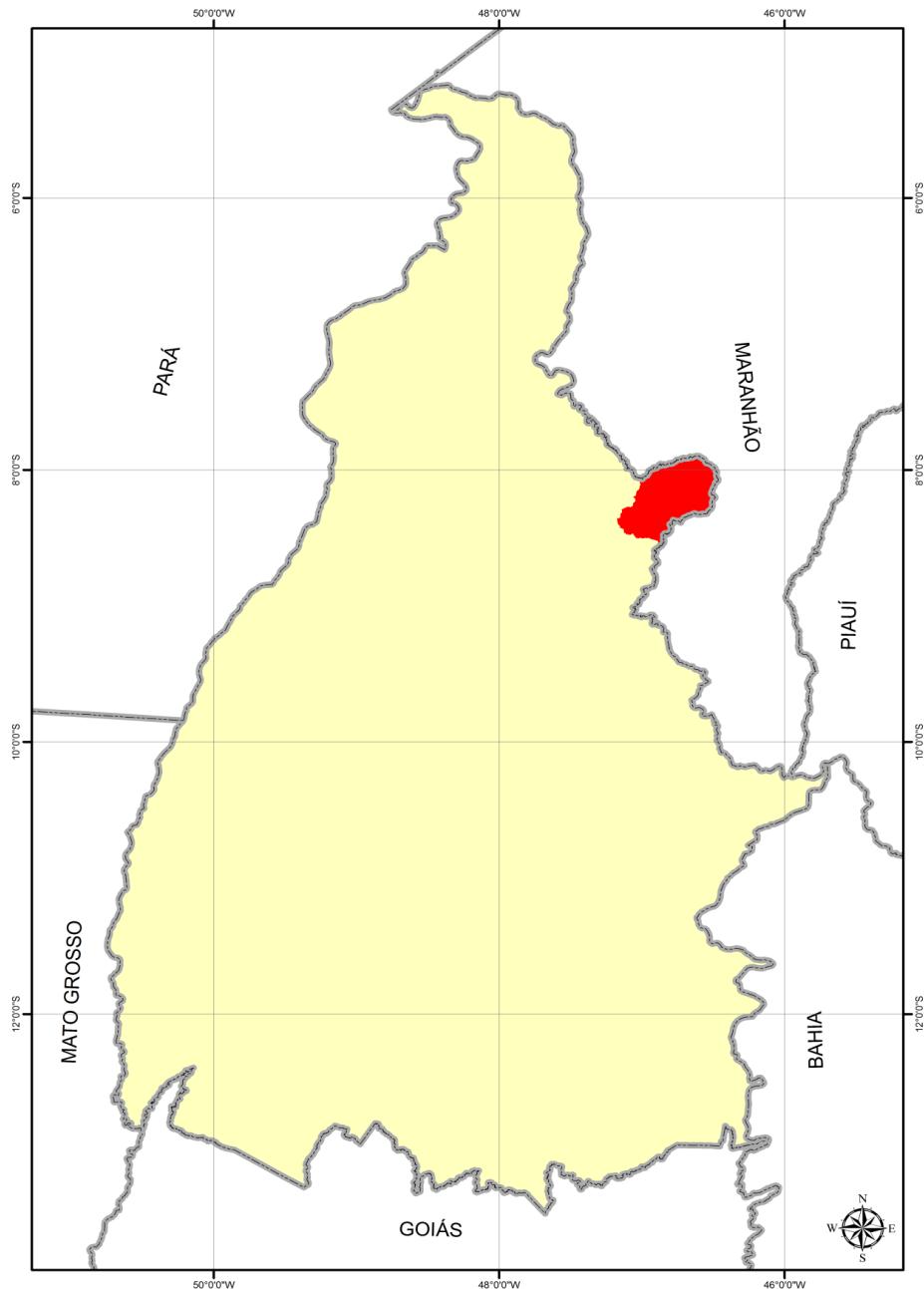
**Leste:** Estado do Maranhão      **Oeste:** Goiatins

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
3.240,177	287	Cerrado	-07°59'38"S	46°52'05"O

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE CAMPOS LINDOS



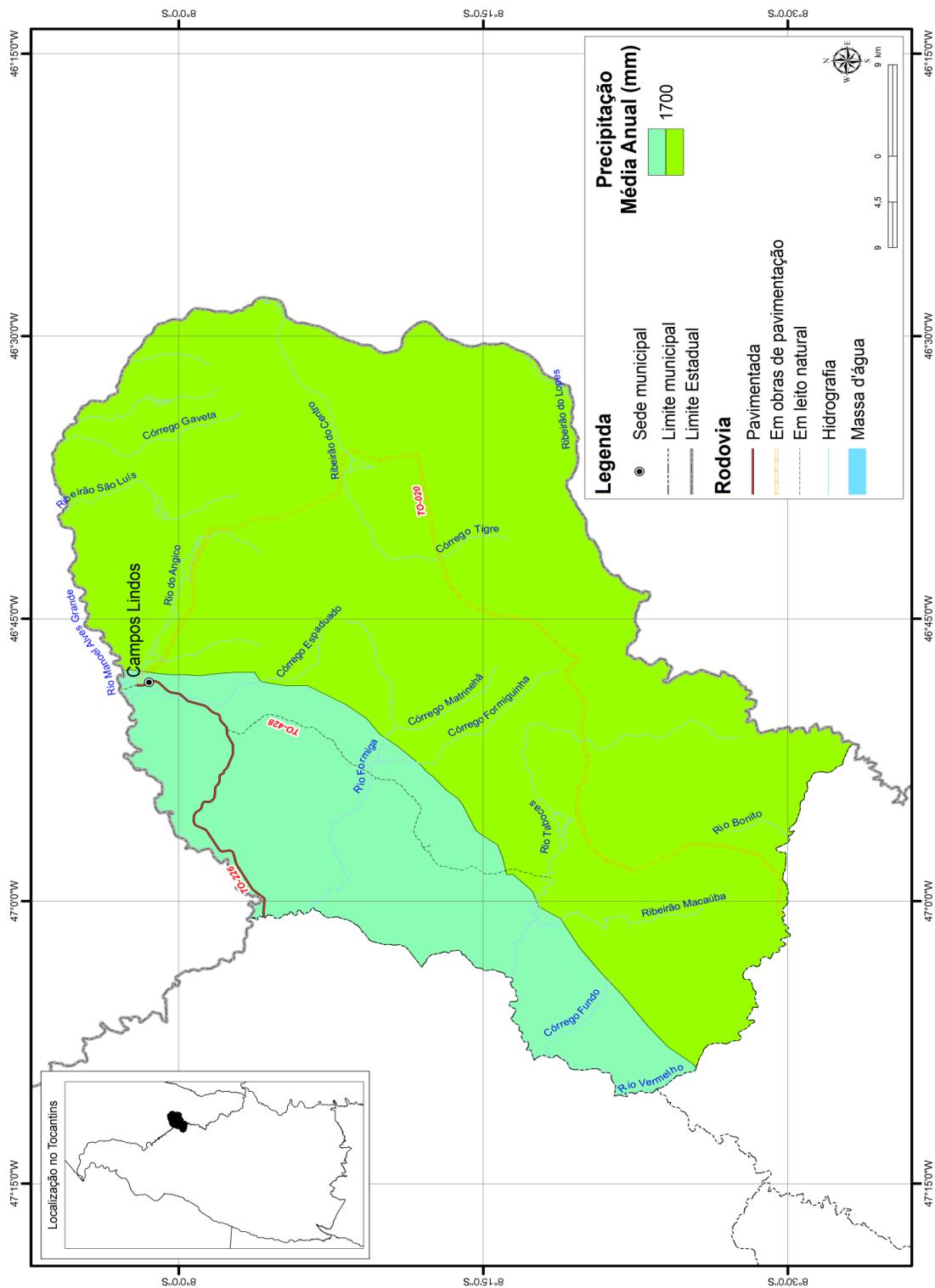
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



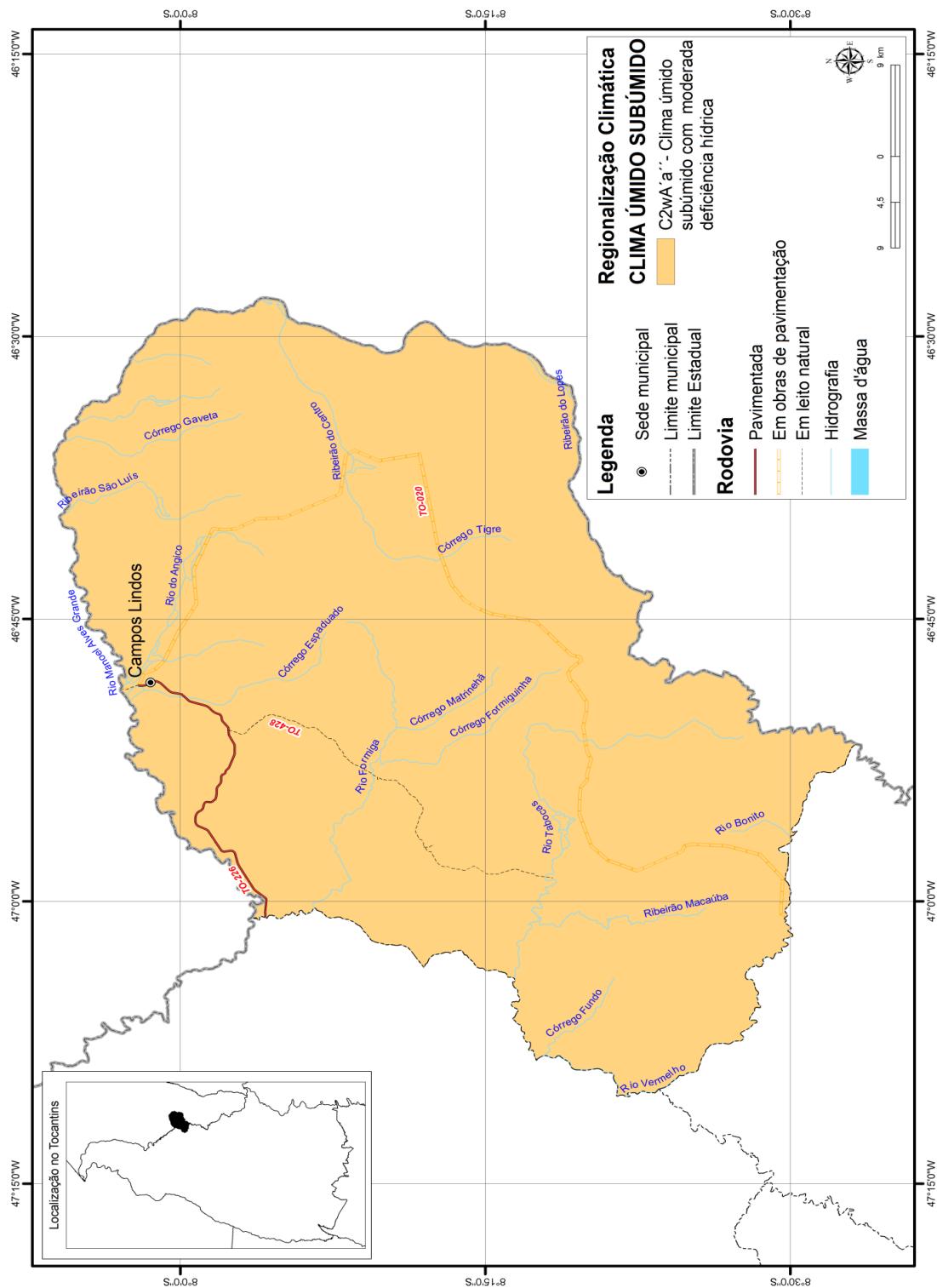
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



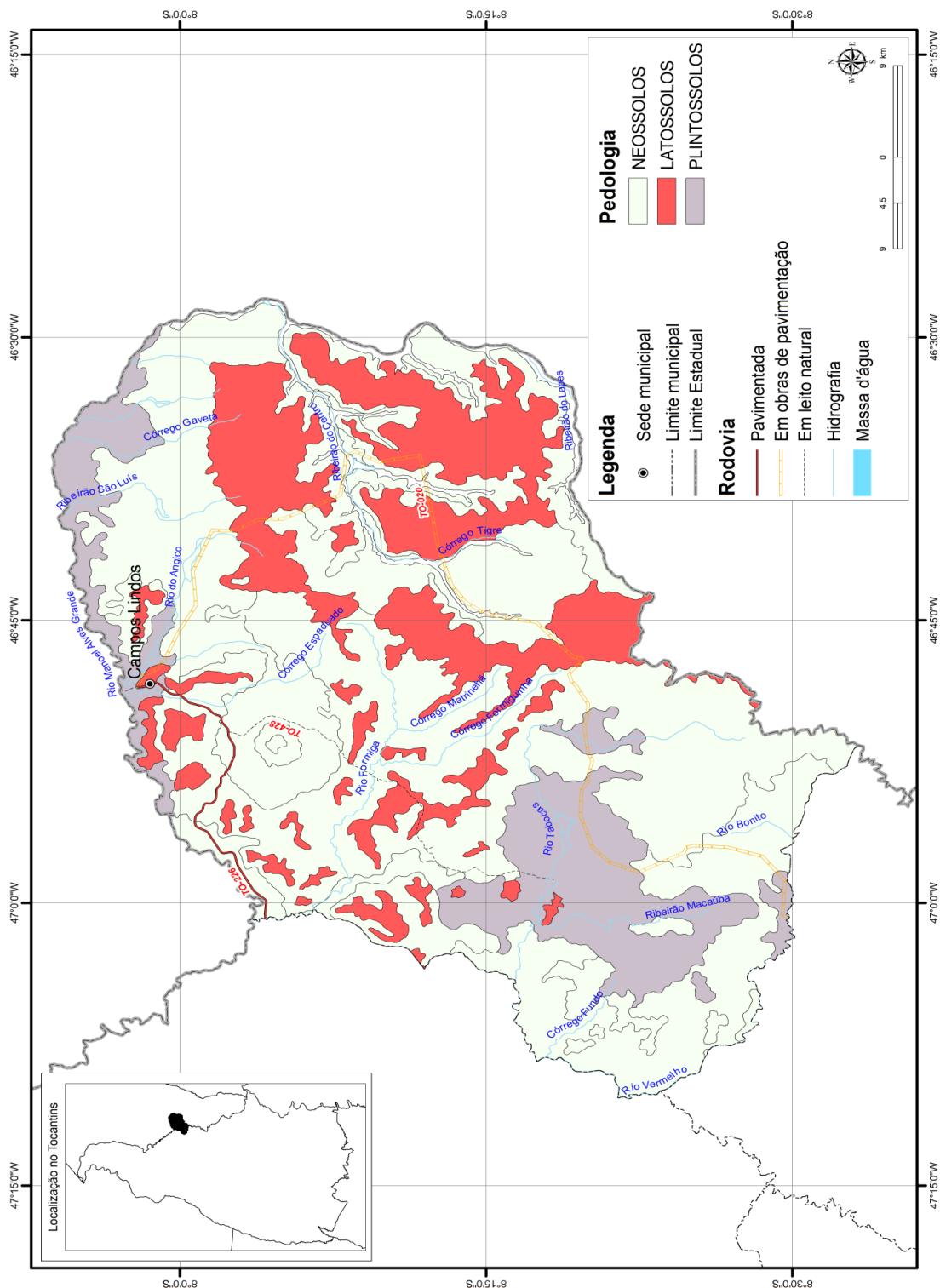
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SÓLOS



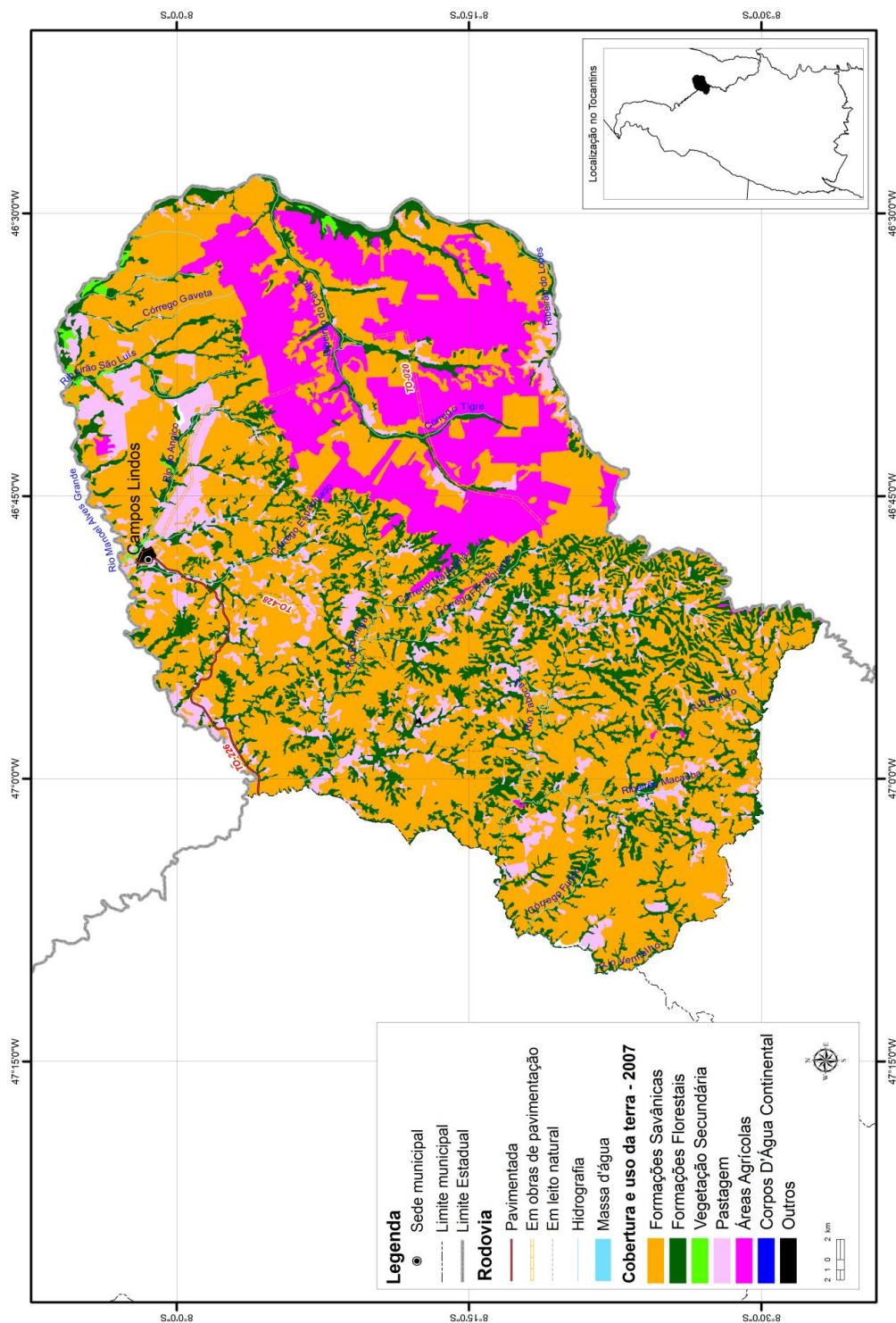
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

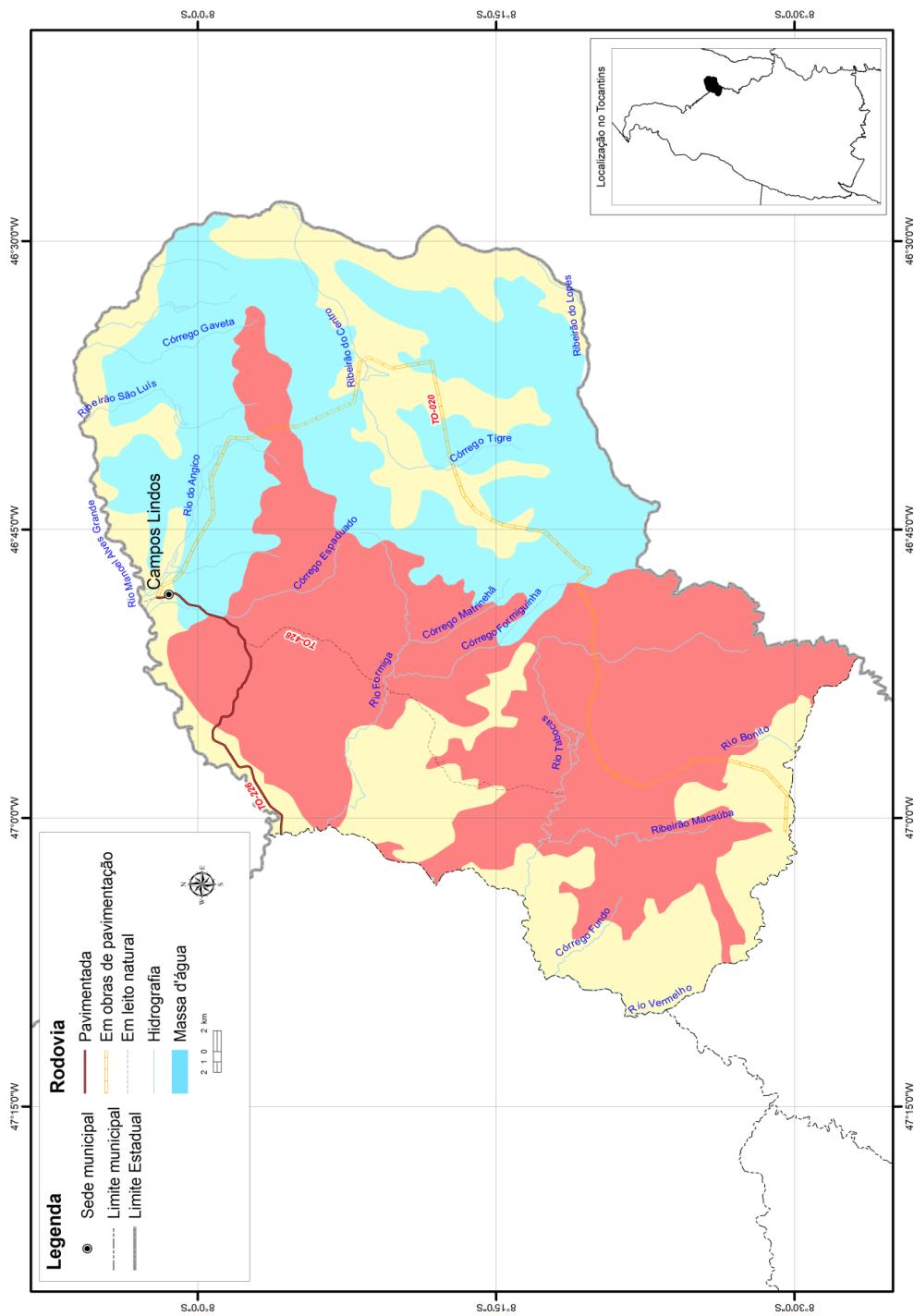
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações	2000	2010
População	-	5.638
Densidade Demográfica (hab./Km <sup>2</sup> )	-	1,74
Taxa de Urbanização (%)	-	39,18
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)	-	59,21
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	3,74	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>	9.207	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	-	<b>5.638</b>	<b>8.139</b>
<b>População Urbana</b>	-	<b>2.209</b>	<b>4.819</b>
Homens	-	1.144	2.419
Mulheres	-	1.065	2.400
<b>População Rural</b>	-	<b>3.429</b>	<b>3.320</b>
Homens	-	1.832	1.845
Mulheres	-	1.597	1.475

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>8.139</b>
Branca	1.183
Preta	661
Amarela	50
Parda	6.245
Indígena	-
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991	2000		2010		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	-	-	<b>2.976</b>	<b>2.662</b>	<b>4.264</b>	<b>3.875</b>
Menos de 1 ano	-	-	135	113	91	85
De 1 a 4 anos	-	-	363	380	399	382
De 5 a 9 anos	-	-	430	417	526	549
De 10 a 14 anos	-	-	415	367	572	574
De 15 a 19 anos	-	-	349	285	476	433
De 20 a 24 anos	-	-	249	193	391	308
De 25 a 29 anos	-	-	182	160	375	314
De 30 a 34 anos	-	-	166	150	278	229
De 35 a 39 anos	-	-	133	118	239	192
De 40 a 44 anos	-	-	114	104	223	195
De 45 a 49 anos	-	-	114	100	156	154
De 50 a 59 anos	-	-	169	135	285	235
De 60 a 69 anos	-	-	90	78	158	121
De 70 anos ou mais	-	-	67	62	95	104

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	101,07
2010	75,56

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	111,80
2010	110,04

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	58,16	61,44	69,25
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	71,91	57,33	28,90
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	93,52	73,10	31,04
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	6,41	5,26	3,41

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2011	5.058
2012	5.490
2013	5.327
2014	5.449
2015*	5.448

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

**Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	176	19

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013**

Ano	Masculino	Feminino
2013	67	74

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	14

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,138	0,343	0,544
IDH-M Longevidade	0,553	0,607	0,738
IDH-M Educação	0,010	0,126	0,377
IDH-M Renda	0,480	0,527	0,578

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Campos Lindos ocupa a 5.277<sup>a</sup> posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 5.276 (94,81%) municípios estão em situação melhor e 289 (5,19%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Campos Lindos ocupa a 138<sup>a</sup> posição, sendo que 137 (98,56%) municípios estão em situação melhor e 2 (1,44%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
Total de Famílias	-	1.071	1.882
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	58,26	42,45
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	75,91	69,08
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	90,29	90,01

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	552
2009	719
2010	800
2011	980
2012	970
2013*	1.120
2014*	1.090
2015*	1.080

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	-	-	<b>1.704</b>
Até 1/4	-	-	556
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	378
Mais de 1/2 a 1	-	-	312
Mais de 1 a 2	-	-	110
Mais de 2 a 3	-	-	19
Mais de 3 a 5	-	-	20
Mais de 5	-	-	25
Sem rendimento <sup>1</sup>	-	-	283

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,55	0,00	0,69
40% mais pobres	12,45	2,11	4,88
60% mais pobres	23,33	10,86	14,21
80% mais pobres	38,70	27,67	30,59
20% mais ricos	61,30	72,33	69,41

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	56.346,65	8.962,41	15
2003	102.653,24	15.691,42	14
2004	96.203,34	14.481,91	15
2005	128.673,04	18.243,73	12
2006	112.135,79	15.346,35	14
2007	159.506,06	20.946,30	12
2008	204.073,99	25.970,22	13
2009	226.920,81	28.087,73	12
2010	246.072,48	30.233,75	13
2011	254.341,31	30.529,50	13
2012	350.444,92	41.146,52	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	34.934	4.254	14.137
2003	57.938	5.469	30.317
2004	57.758	9.275	24.249
2005	66.471	9.973	43.269
2006	46.009	8.393	46.876
2007	61.538	13.337	69.260
2008	90.235	16.643	84.356
2009	124.289	12.420	76.478
2010	115.625	32.736	78.246
2011	128.463	9.727	98.548
2012	147.210	40.861	127.138

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-
Construção Civil	-	-	5
Comércio	-3	-2	-21
Serviços	7	8	3
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	35	53	16
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>59</b>	<b>3</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	55,66	57,62
Taxa de desocupação	55,98	16,69
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	27,27	30,60

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	21,02	41,76
% dos ocupados com médio completo	11,71	24,62
% dos ocupados com ensino superior	0,56	6,34

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	66,65	53,05
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	85,72	88,16

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	3	-	7
De 5 a menos de 10 ha	-	10	-	77
De 10 a menos de 20 ha	-	21	-	287
De 20 a menos de 50 ha	-	33	-	1.082
De 50 a menos de 100 ha	-	80	-	5.487
De 100 a menos de 200 ha	-	130	-	16.444
De 200 a menos de 500 ha	-	61	-	17.099
De 500 a menos de 1.000 ha	-	37	-	24.054
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	23	-	35.089
De 2.500 ha e mais	-	10	-	55.459
Produtor sem área	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>408</b>	<b>-</b>	<b>155.085</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	269	403	65.226	151.975
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	-	2	-	x
Parceria	-	1	-	x
Ocupadas	204	5	26.310	595

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	6	43.402
Temporárias	133	98
Área plantada com forrageiras para corte.	3	211
Área para cultivo de flores (inclusive hidropônia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	2	x
<b>Pastagens</b>		
Naturais	207	14.918
Pastagens plantadas degradadas.	114	5.050
Pastagens plantadas em boas condições.	329	15.944
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	286	46.034
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	80	9.557
Florestas plantadas com essências florestais.	3	25
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	125	12.988
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	6	21
Construções, benfeitorias ou caminhos.	24	275
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc.).	3	110
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc.).	118	6.329

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	4	5	5	5	5	7	5
Arroz	3.200	4.000	1.000	750	900	1.500	2.960
Banana	50	60	60	60	60	100	100
Cana-de-açúcar	13	13	15	15	20	15	22
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	250	380	300	330	220	900	750
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	300	300	300	350	250	200	150
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	12	10	12	15	10	40	30
Milho	1.600	5.100	3.600	5.500	19.000	26.000	20.700
Soja	49.000	45.000	45.000	48.000	53.000	53.500	67.800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	86	110	100	100	100	140	79
Arroz	6.400	8.800	2.300	1.800	1.800	3.060	6.009
Banana	425	510	510	480	480	800	740
Cana-de-açúcar	234	234	270	600	800	600	922
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	125	228	195	231	154	609	486
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	5.850	6.000	6.000	7.000	4.500	3.600	2.250
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	216	200	240	240	200	840	675
Milho	2.400	14.280	28.800	33.000	107.160	147.100	117.891
Soja	127.400	126.000	126.000	134.400	164.300	166.920	213.570

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi <sup>1</sup>	21.500	22.000	20.000	20.000	20.000	20.000	15.800
Arroz	2.000	2.200	2.300	2.400	2.000	2.040	2.030
Banana	8.500	8500	8.500	8.000	8.000	8.000	7.400
Cana-de-açúcar	18.000	18.000	18.000	40.000	40.000	40.000	41.909
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	500	600	650	700	1.400	677	648
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	19.500	20.000	20.000	20.000	18.000	18.000	15.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	18.000	20.000	20.000	16.000	20.000	21.000	22.500
Milho	1.500	2.800	8.000	6.000	11.430	5.658	5.695
Soja	2.600	2.800	2.800	2.800	3.100	3.120	3.150

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	16.500	19.000	25.000	250	255	28.000	28.364
Aves <sup>1</sup>	11.570	11.610	21.260	355	370	30.000	33.662
Suinos	1.240	1.400	1.550	-	-	4.300	4.286
Ovinos	200	220	260	-	-	930	702
Equinos	300	370	400	-	-	550	1.392
Muares*	200	210	250	23.500	26.300	355	-
Caprinos	20	50	60	7.280	7.460	70	62
Asininos*	300	280	295	4.550	4.540	400	-
Bubalinos	-	-	-	1.590	1.600	42	54

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\* ) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	981	990	1.200	1.200	1.230	1.127	1.143
Ovos de galinha (dúzias/mil)	30	32	33	33	33	79	89
Mel de abelha (kg)	-	250	350	350	400	380	310

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	950
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	4.450
Tambaqui (Quilogramas)	21.600
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatá, Curimbatá, Jatuarana, Piabanga, Piracanjuba, Lambari, Matrinxá, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	23.649.687,1
2011	13.247.843,6
2012 <sup>1</sup>	22.823.060,9

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

**Nota:** Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	7.270.736,6
2011	9.334.897,7
2012 <sup>1</sup>	5.122.272,5

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

**Nota:** Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	24	604.671,18	15	338.083,92	-	-
Pecuária	2012	94	1.204.437,34	195	2.661.353,73	-	-
<b>Total</b>		<b>118</b>	<b>1.809.108,52</b>	<b>210</b>	<b>2.999.437,65</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	611	14	57	30	17	729
2005	656	13	63	35	20	787
2006	730	15	64	81	21	911
2007	972	18	98	85	24	1.197
2008	1.076	19	89	102	30	1.316
2009	1.154	17	82	303	35	1.591
2010	1.228	17	86	371	38	1.740
2011	1.341	14	83	454	39	1.931
2012	1.496	14	88	514	39	2.151
2013	1.628	15	103	508	40	2.294
2014	1.738	16	104	488	41	2.387

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2004	422	18	241	735	305	1.721
2005	684	42	336	618	331	2.011
2006	695	31	312	463	311	1.811
2007	851	27	309	535	331	2.053
2008	1.004	30	347	779	413	2.573
2009	1.130	84	342	1.082	84	2.722
2010	1.274	248	392	1.177	482	3.573
2011	1.413	372	393	1.423	576	4.179
2012	1.632	454	448	1.176	612	4.323
2013	1.916	482	644	1.366	634	5.043
2014	2.126	522	703	1.773	641	5.765

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	434
2009	534
2010	659
2011	855
2012	1.032
2013	1.181
2014	1.383

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	7	-	-	-	-	-	-	7	6	1	-	-	-
Fundamental	116	-	-	-	21	21	-	95	56	39	-	-	-
Médio	21	-	-	-	21	21	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	8	-	-	-	-	-	-	8	8	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	9	-	-	-	9	9	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	120	-	-	-	-	-	-	120	111	9	-	-	-
Fundamental	2.271	-	-	-	491	491	-	1.780	1.305	475	-	-	-
Médio	393	-	-	-	393	393	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	85	-	-	-	-	-	-	85	85	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	28	-	-	-	28	28	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré Escolar	2	-	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-
Fundamental	16	-	-	-	1	1	-	15	1	14	-	-	-
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental <sup>1</sup>	2	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-
EJA Médio <sup>1</sup>	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	4,4	3,5	3,8	4,5	3,5	3,8
FINAIS (6º a 9º ano)	3,9	2,9	3,3	3,6	3,4	3,5

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
<b>Total</b>	<b>81,7</b>	<b>88,1</b>	<b>91,0</b>
Homens	82,0	87,1	90,6
Mulheres	81,3	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,6	-	3,9	4,6	-	-	-	-
Médio	8,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	86,4	-	90,3	82,6	-	-	-	-
Médio	79,1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	12,0	-	5,8	12,8	-	-	-	-
Médio	12,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	29,0	-	31,5	33,3	-	-	-	-
Médio	43,5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.10 Número de Instituições que Ministraram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade	
Número de Intituições em atividade	-	
Número de Cursos em atividade	-	
A Distância		
Modalidade do Curso		
Presencial		

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7 | SAÚDE

### 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015\*

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>2014</b>	<b>2015*</b>
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

<b>Profissionais</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Médico	2	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	23	23
Farmacêutico	-	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	2	2
Enfermeiro	2	2
Téc. de Enfermagem	2	2
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>31</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015\*

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>2014</b>	<b>2015*</b>
SUS	-	-
Não SUS	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7 | SAÚDE

### 7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	-	2
De 15 a 19 anos	-	2
De 20 a 24 anos	1	1
De 25 a 29 anos	1	2
De 30 a 34 anos	1	3
De 35 a 39 anos	-	1
De 40 a 44 anos	1	-
De 45 a 49 anos	1	-
De 50 a 54 anos	3	1
De 55 a 59 anos	2	4
De 60 a 64 anos	1	2
De 65 a 69 anos	2	1
De 70 a 74 anos	1	1
De 75 a 79 anos	3	2
De 80 a 84 anos	2	1
De 85 a 89 anos	2	2
De 90 a 94 anos	3	2
De 95 a 99 anos	2	1
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>28</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 <sup>1</sup>
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2
Neoplasias [tumores]	2	3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	-
Doenças do aparelho circulatório	11	18
Doenças do aparelho respiratório	3	-
Doenças do aparelho digestivo	2	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	3
Outras <sup>2</sup>	1	1
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>28</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

# 7 | SAÚDE

## 7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	13	8
Aranha	2	-
Escorpião	-	-
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	1	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>8</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	6,45
2009	45,45
2010	21,74
2011	32,05
2012	24,39
2013	20,13
2014*	12,50

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2014

## 7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	1	2
2012	1	1
2013	-	2
2014*	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	51
2012	1
2013	2
2014*	4

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

## 7 | SAÚDE

### 7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	1
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

### 7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 201

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	-	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	404	1.150
Poço ou nascente na propriedade	-	488	535
Outra	-	158	197
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.050</b>	<b>1.882</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>			
1	-	132	1.150
2	-	123	983
3	-	9	133
4 ou mais	-	-	20
<b>Não tinham</b>			
	-	918	732
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.050</b>	<b>1.882</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>			
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	-	31
Fossa séptica	-	133	148
Outro	-	267	1.322
<b>Não tinham</b>			
	-	650	381
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.050</b>	<b>1.882</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

<b>Destino do lixo</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
<b>Coletado</b>	-	-	<b>977</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	-	960
Em caçamba de serviço de limpeza	-	-	17
Queimado na propriedade	-	626	765
Enterrado na Propriedade	-	55	41
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	163	89
Jogado em rio, lago ou mar	-	-	-
Outro	-	206	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

### 8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014<sup>1</sup>

<b>Tipo de Parede</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Tijolo/Adobe	1.801	1.801
Taipa revestida	25	25
Taipa não revestida	23	23
Parede de Madeira	55	55
Material Aproveitado	41	41
Outros	20	20

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	3.601.970,86	3.713.867,02	3.994.114,80	4.291.614,57
ITR (R\$)	26.619,65	56.885,72	58.452,91	113.336,89	110.700,26	163.190,44
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	1.414,44	2.153,28	2.104,44	1.330,92	2.036,85	3.235,20
CIDE (R\$)	27.859,82	52.488,45	59.444,27	31.517,99	1.603,34	3.245,15
FEX (R\$)	15.976,98	29.122,19	27.900,33	-	-	29.479,53
FUNDEB (R\$)	2.962.304,94	3.520.899,94	4.328.743,97	4.749.702,31	5.079.980,36	5.922.355,96
<b>Total</b>	<b>5.792.305,46</b>	<b>6.623.182,27</b>	<b>8.078.616,78</b>	<b>8.609.755,13</b>	<b>9.188.435,61</b>	<b>10.413.120,85</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS<sup>1</sup> - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico <sup>2</sup>	Total
2009	-	-	1.074.243,10
2010	-	-	1.951.304,70
2011	2.012.646,81	141.836,59	2.154.483,40
2012	1.459.887,61	148.008,18	1.607.895,79
2013	2.635.886,73	140.888,11	2.776.774,84
2014	4.727.626,03	103.453,00	4.831.079,03

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	51.374,18
2010	68.832,84
2011	71.899,26
2012	93.719,15
2013	86.416,59
2014	143.201,34

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	161,1	-	-	3.257,0	3.265,0	-
I. P. V. A.	78.949,1	111.977,0	136.372,9	186.842,0	198.860,7	259.537,66
Taxas	22.999,8	26.128,6	17.874,1	24.462,3	26.186,3	40.954,49
<b>Total</b>	<b>102.110,0</b>	<b>138.105,6</b>	<b>154.247,0</b>	<b>214.561,3</b>	<b>228.311,9</b>	<b>300.492,2</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

## 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

### **10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015<sup>1</sup>**

<b>Tipo</b>	<b>2015</b>
Telefones - Acessos Individuais	310
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	37

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

### **10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015<sup>1</sup>**

<b>Tipo</b>	<b>2015</b>
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	1
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

### **10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015<sup>1</sup>**

<b>Operadora(s)</b>	<b>2015</b>
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	-
Tim	-
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

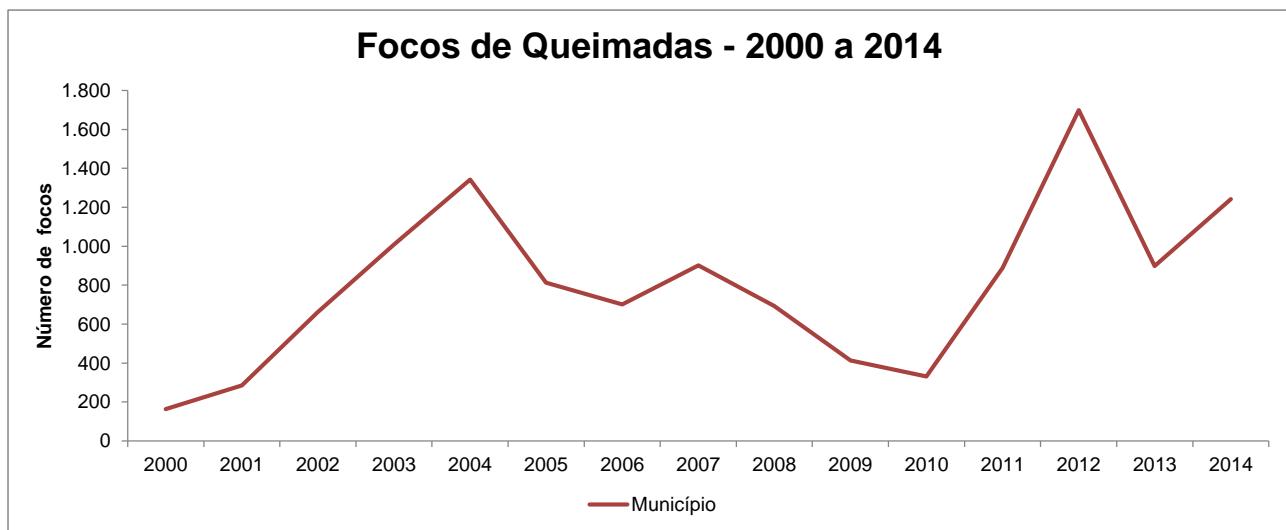
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	163
2001	286
2002	662
2003	1.009
2004	1.342
2005	812
2006	701
2007	902
2008	692
2009	414
2010	332
2011	889
2012	1.698
2013	899
2014	1.242

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.





Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)